

1 **166ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena.**
2 Ao trigésimo primeiro dia do mês de Agosto de dois mil e vinte e um compareceram
3 de forma virtual por vídeo conferência à 166ª (centésima sexagésima sexta)
4 Reunião Ordinária do COMAM os seguintes Conselheiros: a senhora Rosana do
5 Carmo Montemor (UNIFATEA), presidente do Conselho, o Senhor Radamés
6 Lázaro de Carvalho Corrêa (SEMER), a senhora Bárbara Sparenberg Nunes
7 representante da Secretaria de Obras (SECPLA), o senhor Evandro Gonsalves
8 Chaves (AMAMONDESIR), a senhora Luciana Sales Leite Galvão Araújo
9 (UNISAL), a Senhora Rosana Malerba (ESCOTEIROS), o senhor Helton Perillo
10 Ferreira Leite (Sindicato Rural), a senhora Ingrid Elena Schnoor Nunes (SEMEIR),
11 o senhor Wagner da Silva Vieira (EPPO), **O senhor Pinho representando o LIONS**
12 **(não sei o nome completo do Pinho)** e os cidadãos senhora Maria Tereza Antero
13 Paladini, senhora professora Euni Vieira, senhor Victor Hugo Basílio
14 (representando o CA da USP). Justificaram ausência sobre a impossibilidade de
15 participação a senhora Cristiane Lopes dos Reis (EDUCAÇÃO) e o conselheiro
16 Senhor Hércio Miranda Pereira (LIONS). A presidente Rosana Montemor deu
17 boas-vindas a todos e disse que estava com problemas na conexão. Que iria
18 fechar a câmera que o importante era ser ouvida. Iniciou perguntando da
19 possibilidade de passarmos a fazer as reuniões presencialmente. Colocou em
20 votação e todos concordaram que sim. O secretário Radamés ofereceu uma boa
21 sala na Secretaria do Meio Ambiente para que as reuniões sejam feitas. O parecer
22 foi positivo e ficou acordado que a próxima reunião será presencial. A presidente
23 então agradeceu a presença de todos e comunicou que o conselheiro senhor
24 Hércio não participaria da reunião por problemas de saúde. Disse então que a Ata
25 165 tinha sido enviada por email a todos os conselheiros e abriu para aprovação.
26 Os conselheiros aprovaram e a cidadã Euni disse que não é conselheira e que não
27 tinha recebido a Ata para fazer suas considerações e que queria ler pois tinha
28 participado da última reunião. A presidente Rosana então disse que a Ata estava
29 aprovada pelos conselheiros mas que iria fazer uma ressalva e enviar a Ata para a
30 cidadã Euni e também para a cidadã Tereza Antero. A conselheira Bárbara então
31 disse que se absteria da votação e pediu para que isso constasse em Ata. Alguns
32 conselheiros disseram que não estavam vendo as pessoas e as imagens foram
33 liberadas. A presidente Rosana disse que a Ata estava aprovada e a conselheira
34 Bárbara disse que se essa ata ainda seria enviada para avaliação de mais 2
35 pessoas não poderia ser considerada aprovada. Depois disso o conselheiro
36 Evandro pediu a palavra. Ele então disse que concordava com a Bárbara porque
37 ele também não tinha lido e gostaria de ler antes de aprovar. Pediu para fazer a
38 aprovação na próxima reunião. Disse que também absteria da votação. A
39 presidente Rosana começou a falar, mas o áudio estava cortando e as pessoas
40 disseram para ela fechar a câmera que melhoraria e ficou bem melhor. Ela então
41 falou a pauta que teríamos na reunião. Disse que a conselheira Luciana faria um
42 resumo da reunião dos GTs, falaria sobre a construção em áreas que temos
43 certeza que não foram solicitados laudos técnicos (Ictiofauna, ave e fauna)
44 importantes e que a cidadã Euni faria uma breve apresentação sobre as limpezas
45 dos córregos, rios e valas. Mostraria um relatório sobre o assunto. Disse que

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMAM Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

46 também falaríamos sobre encaminhamento de ofícios à secretaria de obras. Outro
47 ponto importante que tentaria conversar com todos é sobre a próxima eleição do(a)
48 novo(a) presidente do COMAM e por último a explicação da SEMEAR sobre o
49 formulário Check list Verde, zoneamento urbano e município verde e azul. Pediu
50 para que todo fossem breves para conseguir passar por toda pauta. A presidente
51 Rosana então pediu para que a conselheira Luciana, representante do UNISAL
52 fizesse o resumo dos GTs. A conselheira Luciana disse não tinha participado e
53 pediu para que o Radamés, Ingrid ou outro conselheiro que tivesse participado
54 fazer esse resumo. O conselheiro Evandro disse que poderia fazer um breve
55 resumo. Ele disse que tinha participado da penúltima e da última reuniões e que viu
56 algumas dificuldades porque vemos os projetos, mas a parte descritiva não está
57 acompanhando o projeto. Que os projetos foram avaliados através dos mapas, que
58 deu para ser feita uma boa leitura, mas que seria importante uma parte escrita do
59 empreendimento. Que isso ajudaria na avaliação. Disse que projetos não são
60 compartimentados, então, é importantes termos acesso ao todo. Disse que
61 algumas coisas foram vistas e que a conselheira Luciana passará para todos a Ata
62 do último GT que ela havia participado e a Ata do último encontro, em que estavam
63 presentes ele, Ingrid e Rosana Malerba, ele passaria em breve. Disse que
64 avaliaram o projeto da expansão do loteamento Recanto dos Pássaros que fica na
65 divisa com a Floresta Nacional de Lorena. A conselheira Rosana Malerba disse
66 que o loteamento é o Portal dos Pássaros. A gleba 2. O conselheiro Evandro
67 disse que os integrantes do GT fizeram alguns apontamentos e considerações,
68 disse que o loteamento é bastante considerável, que tem 416 lotes e que existem
69 situações inconvenientes. Principalmente com relações as questões ambientais.
70 Lotes muito próximos da linha férrea, áreas verdes que se somam com as apps e
71 algumas questões a serem levantadas sobre fauna e que existe um estudo sendo
72 feito pela SEMEAR que ainda não está finalizado, mas que existe. O relatório feito
73 por ele, Evandro, ele enviará primeiro para as pessoas que estavam presentes no
74 dia da reunião do GT e posteriormente para o COMAM. Falou também de um
75 documento que é enviado ao empreendedor pela Secretaria do Meio Ambiente,
76 mas que precisam ser feitas algumas alterações porque faltam informações
77 importantes que o empreendedor precisa passar para todos, principalmente no que
78 diz respeito a parte ambiental. Elogiou os relatórios feitos pela Engenheira
79 Ambiental Cibele, mas disse que os estudos poderiam ser mais aprofundados com
80 a ajuda do GT. Disse que esse aprofundamento pode ajudar até nas condições de
81 vida da população da cidade. Disse que existem algumas dificuldades na
82 avaliação dos projetos pois muitas vezes não sabemos o que o empreendedor está
83 propondo com aquele projeto por não ter uma parte descritiva. Disse que acha que
84 isso deveria ser solicitado para o empreendedor para que o GT avaliasse o todo e
85 não apenas uma pequena parte que é o que está apresentado na planta, no mapa.
86 Se isso não for possível o GT terá que fazer ponderações, avaliações e
87 recomendações, mas que isso deixa o trabalho incompleto apesar de conseguir
88 fazer muitos questionamentos apenas com a avaliação das plantas. Falou um
89 pouco sobre a penúltima reunião e pediu para que a conselheira Luciana enviasse
90 a Ata para que todos estivessem cientes do que foi feito. O secretário Radamés

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMAM Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

91 então perguntou ao conselheiro Evandro se ele tinha conseguido digitar as
92 informações sobre os pareceres que eles tinham feito dos empreendimentos
93 avaliados. O conselheiro Evandro disse que passaria logo, pois não tinha tido
94 tempo para terminar isso. A cidadã Euni pediu para fazer uma observação rápida e
95 disse que não tinha o link para participar do GT de Leis e Diretrizes e que teve a
96 informação que a reunião não aconteceria por causa do número de participantes.
97 A conselheira Luciana explicou que isso aconteceu no GT de Leis e Diretrizes e
98 não no GT Técnico que as reuniões são presenciais. A cidadã Euni então disse que
99 da penúltima ela tinha conseguido participar de um pedaço da reunião em que
100 estávamos avaliando a Fazendinha São José e que ela conseguiu participar e dar
101 algumas opiniões e pediu para que isso constasse na Ata. Ela não participou da
102 reunião toda pois teve problemas no Meet, mas participou uma parte via Whatsapp.
103 A cidadã Euni então perguntou se o Portal dos Pássaros é na mesma área que o
104 Portal da Cidade (na zona de amortecimento da Flona)? O conselheiro Evandro
105 disse que sim, que é a Parte 2 daquele empreendimento. Disse também que não
106 sabia que avaliaríamos esse empreendimento, mas que todos que estavam
107 presentes debruçaram sobre ele e fizeram a leitura da planta do imóvel porque não
108 tem a parte descritiva. O conselheiro Evandro disse que tudo isso será colocado
109 na ata e que disponibilizará para avaliação e aprovação dos membros do
110 COMAM. A presidente Rosana então perguntou ao conselheiro Evandro se ainda
111 estava em avaliação e discussão esse empreendimento porque disse que o
112 COMAM estava com muitas dificuldades sobre a questão de informações
113 técnicas ambientais completas dos empreendimentos. Disse que as Secretarias
114 deveriam trabalhar mais proximamente para que todos tivessem as informações
115 completas para melhores estudos. Quer também entender se é assim mesmo. Se
116 mandam apenas o mapa e temos que focar nisso. Disse que as avaliações da
117 Engenheira Ambiental Cibele já são pontos importantes e que nos ajudarão, mas
118 que precisamos de avaliações técnicas ambientais. Disse para o Secretário
119 Radamés que precisamos disso. O secretário então disse que a Secretaria faz o
120 que é pertinente a ela, que estão sempre prontos a melhorar as questões e
121 informações da área e que os trabalhos dos GTs estão ajudando nisso. Que é
122 importante que as pessoas do GT participem para que o trabalho seja completo.
123 Disse que entende os apontamentos do conselheiro Evandro porque sem
124 informações é muito difícil avaliar um empreendimento. Falou até da importância
125 das visitas *in loco*, mas que isso às vezes não é possível e que por isso precisamos
126 da informação vindo da Secretaria do Meio Ambiente. Disse que ela acha que
127 quando for apresentar algum empreendimento, que a área técnica, os funcionários
128 públicos da prefeitura e secretarias deveria apresentar isso na reunião do
129 COMAM. Que eles poderiam mostrar os problemas e também as soluções
130 propostas pelo empreendedor e daí sim, o COMAM fazer sua avaliação através
131 do GT e chegar a um parecer final mais completo e robusto. A presidente pontuou
132 também que o trabalho dessa maneira está se tornando muito cansativo e que
133 precisamos buscar uma solução para isso. O conselheiro Evandro então disse que
134 poderíamos fazer um ofício para a secretaria de obras e planejamento. Que ele já
135 tem uma proposta e espera que isso ajude. Que pelo que está vendo, as

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMAM Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

136 dificuldades de avaliação do COMAM são as mesmas dificuldades da Secretaria
137 do Meio Ambiente. Falta de informação. Que sem o acesso as documentações,
138 tudo será bem mais complicado. Disse que inclusive temos um colega da área
139 agrônômica, o conselheiro Helton, que poderia também ajudar na avaliação dos
140 projetos. Que projetos em áreas rurais, urbanas, agrícolas também precisamos
141 ver, além das plantas, a parte descritiva. Que o Helton ajudaria muito nessa
142 avaliação. A conselheira Ingrid pediu a palavra e disse que queria falar sobre a
143 efetividade do trabalho com todos os presentes. Que o documento que chega na
144 engenharia é a planta, não existe parte descritiva. O que a secretaria recebe é uma
145 prévia, para consulta. O que agilizaria o trabalho do conselho a fazer essa análise
146 técnica é o check list verde criado pela Secretaria do Meio Ambiente. Isso foi um
147 trabalho feito pelos técnicos juntos com a secretaria, nessa gestão. Nesse
148 momento, o cidadão Victor pediu, via chat, para que fosse encaminhado para ele o
149 check list verde, que ele queria conhecer. O email que ele passou para envio foi
150 victorgugy@usp.br. Continuando com a fala da conselheira Ingrid – Esse check list
151 ainda não é um decreto e ela conversou com o conselheiro Evandro para que se o
152 GT e o COMAM tiverem sugestões para ajudar no check list, que podemos fazer
153 isso, mas que com rapidez, pois os trabalhos da prefeitura não param. Outro ponto
154 levantado e muito importante é que a rapidez também deve estar presente no envio
155 e aprovação das Atas. Se isso não for agilizado, os projetos seguirão na prefeitura
156 sem nem termos aprovado a Ata. Outro ponto muito importante falado pela
157 conselheira Ingrid e pelo secretário Radamés é que a Secretaria do Meio Ambiente
158 não pode segurar nenhum projeto. Se o conselho conseguir escrever o parecer,
159 mostrar na reunião, apresentar (uma parte que seja), o parecer pode ser aprovado
160 pelo conselho e a Secretaria conseguirá juntar esse parecer com o documento que
161 é feito pela Engenheira Ambiental Cibele e seguirá o fluxo. Se precisar fazer
162 depois, mais algumas considerações, é aberto a ser enviado ao GRAPROHAB.
163 Por lei, a Secretaria do Meio Ambiente não pode segurar nenhum projeto. Eles não
164 podem esperar um mês para aprovação das Atas do COMAM e dos GTs para
165 enviar as avaliações para o GRAPROHAB. A recomendação da Secretaria do
166 Meio Ambiente é que a avaliação seja feita no GT e já enviada a Ata, para que na
167 próxima semana, quando tiver o novo encontro, já esteja avaliado e aprovado por
168 todos do GT e também do COMAM. Eles entendem o problema de tempo das
169 pessoas, mas eles, Secretaria, não podem segurar. Antes, a Secretaria do Meio
170 Ambiente se eximia de aprovação de projetos. Hoje, com a mudança de gestão, a
171 Secretaria do Meio Ambiente está avaliando todos os projetos e dando os
172 pareceres, mas outra coisa que tem que ficar claro é que, legalmente, nem a
173 Secretaria e nem o COMAM podem aprovar ou reprovar nenhum loteamento.
174 Outra coisa importante é que eles encontraram uma brecha na SMA22 para que
175 sejam ouvidos pelo estado, mas quem aprova é o GRAPROHAB. O COMAM
176 não pode impedir de mandar para o GRAPROHAB. O conselho pode emitir
177 pareceres, pedido de estudo, contribuir com o processo, mas não impedir que seja
178 feito. A secretaria ainda lembrou que, conforme dito pelo conselheiro Evandro, o
179 conselho não é executivo. Então, pode-se recomendar, pedir para que o
180 GRAPROHAB exija alguns estudos do empreendedor. Que o GRAPROHAB

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM Criado pela Lei Ordinária n° 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto n° 5.980/2001

181 solicite EIA, EIV e outros estudos. Eles, da Secretaria do Meio Ambiente criaram
182 esse check list, que faz a avaliação dentro do que a lei os permite fazer e o GT
183 ajuda nisso e foi criado para isso. A presidente Rosana então disse que queria
184 fazer uma pergunta para a Secretaria. No caso do CSU, por exemplo, que nem é o
185 caso mais porque aquilo ali não tem nem como ser aprovado, se a Secretaria do
186 Meio Ambiente mandar para o GRAPROHAB o parecer dizendo que foram feitos
187 estudos e encontrados vários problemas. Mesmo assim o GRAPROHAB pode
188 aprovar? O secretário Radamés disse que hoje, o GRAPROHAB não pode aprovar
189 porque o Plano Diretor não permite, mas supondo, que um dia tenha revisão do
190 Plano Diretor e a sociedade entenda, por maioria, que aquilo pode ser feito e que a
191 engenharia diga que existem tecnologias para que o que o projeto diz, funcione,
192 eles podem aprovar sim e tanto a secretaria quanto o COMMAM não poderão fazer
193 nada. A presidente Rosana então disse que o Plano Diretor só poderá ser alterado
194 em 2026. A conselheira Ingrid disse que a revisão do plano diretor pode ser feita
195 em até 10 anos. Nada impede que os vereadores decidam por fazer a alteração
196 antes, ou até o executivo. Mas que para alterar tem que fazer audiência pública e
197 isso não é tão rápido. A presidente Rosana então disse que verificará isso com o
198 jurídico, porque até onde ela sabe, terá que ficar ativo até 2026. A cidadã Euni
199 então pediu para falar e disse que a SEMEAR dá o parecer dele mas o Conselho
200 está junto com SEMEAR, então, no parecer deveria ter a fala do COMMAM
201 também. Acha que isso é o ideal. A outra questão é que mesmo que tudo vá para
202 o GRAPROHAB se o município não coloca as observações importantes e não dá o
203 parecer que tem que ser dado, como por exemplo falar sobre fauna, flora, questão
204 de bacia hidrográfica, etc, o GRAPROHAB confia que o município está dando um
205 parecer real daquele ambiente com prós e contras e mostrando a realidade, todos
206 os problemas que poderiam impedir um loteamento. Então, o GRAPROHAB será
207 favorável dependendo do relatório do COMMAM, da avaliação deles e se caso, o
208 município não está mostrando realmente a realidade. Ela, cidadã Euni disse que é
209 disso que está sentindo falta, os pareceres em relação ao Meio Ambiente. Que
210 como estão saindo os relatórios, que claro que o GRAPROHAB vai seguir em
211 frente. Ela disse que a Secretaria precisa aguardar a avaliação do conselho. Que
212 se o conselho não enviou o parecer é porque não teve acesso ao material, por
213 exemplo. Outro ponto é que ela não entende como a Secretaria do Meio Ambiente
214 dá um parecer se não tem todo o material para avaliar. Se a secretaria tem
215 parcialmente o material, não poderia gerar nenhum parecer. A presidente Rosana
216 disse que é necessário mesmo ficar atento a essas questões levantadas pela
217 cidadã Euni, e estarmos sempre fundamentados. Não podemos correr riscos e por
218 isso que temos que ter todo esse cuidado. Que está sendo desgastante, mas se
219 faz necessário. Não adianta aprovar as coisas só pela beleza. A presidente
220 Rosana então disse que a 3 semanas entraram em contato com ela para fazer uma
221 denúncia que tinha algumas máquinas próximos ao CSU, fazendo algumas
222 limpezas. Ela entrou em contato com a polícia ambiental e quem acompanhou
223 tudo foi o Tenente Fernando e fez as considerações dele. Houve também um
224 estudo feito pelos Amigos do Meio Ambiente juntamente com alguns conselheiros.
225 Eles foram até o local para entender melhor o que estava acontecendo, conforme

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMAM Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

226 até uma sugestão dada pelo conselheiro Evandro. Isso aconteceu em um sábado
227 e ela queria pedir para que a cidadã Euni apresentasse o relatório para os
228 conselheiros. O conselheiro Evandro pediu a palavra antes da Euni. Ele disse que
229 precisa ver com a prefeitura se tem outorga do DE para fazer isso. Uma dragagem
230 das valas do CSU e também do Ribeirão Mandi, para que seja evitada enchentes.
231 Outra coisa é que essa demanda também foi para onde ele trabalha, eles estão
232 fazendo algumas visitas em alguns locais. Ele disse que isso é muito importante e
233 que a presidente precisa confirmar se a prefeitura tem isso. A conselheira Ingrid
234 então pediu a palavra e disse que existe um documento válido na prefeitura de
235 dispensa de outorga para a limpeza do Ribeirão Mandi. Daí o conselheiro Evandro
236 disse que então tudo bem. Outro ponto levantado pela Secretaria do Meio
237 Ambiente é que eles não têm máquinas para fazer nada. O conselheiro Evandro
238 disse que tinha mais um ponto. Que em relação ao CVCC (não entendi bem isso e
239 não sei o que é) ele estava bem preocupado porque ele está deixando a desejar.
240 Que ele tira de dentro do leito do ribeirão e coloca na margem e às vezes tem
241 vegetação na margem e isso pode ser ruim para o meio ambiente. Outro problema
242 é que eles tiram do ribeirão e colocam do lado e na primeira chuva tudo vai voltar
243 para o ribeirão. Ele vê isso como um serviço em vão. A presidente Rosana então
244 pediu para que a Euni apresentasse e ela disse que não sabia como fazer para
245 compartilhar a apresentação. Pediu para que a conselheira Luciana fizesse isso e
246 enviou o material. Mas, para que não perdesse mais tempo, o conselheiro Helton
247 deu a ideia de que a cidadã Euni começasse a apresentar mesmo sem o
248 compartilhamento do relatório. A conselheira Luciana não conseguiu compartilhar
249 o relatório mas enviará junto a Ata para conhecimento e aprovação de todos. O
250 relatório disse – É um relatório feito após a visita no CSU. O objetivo era identificar
251 intervenções e irregularidades conforme denúncia e reconhecer a situação sócio
252 ambiental da área. De acordo com o mapa do bairro, a área inundável abrange um
253 total de 9300m² de área verde. Falou sobre os fundamentos teóricos do relatório e
254 tudo isso os conselheiros poderão ver no arquivo que será enviado. Falou sobre o
255 ecossistema da área. No relatório também existem muitas fotos. Disse que a área
256 é uma área de preservação ambiental para que se cumpra seu papel ambiental. O
257 MP de Lorena determina que nenhuma intervenção deve ser realizada nesse local.
258 Somente limpeza da vala da Vila Brito e Vila Nunes. O relatório ressalta que o
259 corte de árvores foi realizado em área verde, não foi na Vala, onde pode ser feito.
260 Depois falou sobre as irregularidades encontradas na área e isso também está no
261 relatório. No final eles constataram que algumas árvores foram criminalmente
262 cortadas e derrubadas, fauna e flora destruídas, entulho e aterros ilegais,
263 nascentes possivelmente aterradas, esgoto ilegal fluindo a céu aberto, infiltrando
264 no solo e contaminando o lençol freático. Falaram também sobre o cartaz dos
265 Prezzotto no local perguntando sobre o que a população achava do parque
266 ecológico na área, sendo que o projeto dele é de um loteamento. E por fim,
267 tubulação de água pluvial e valas enormes contrariando o ciclo natural do meio
268 ambiente e possível destruição da mata ciliar. Depois a cidadã Euni explicou mais
269 detalhadamente cada ponto de problema visto por eles. Fez as considerações
270 finais e logo que acabou a presidente Rosana disse que o relatório foi muito bem

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMAM Criado pela Lei Ordinária n° 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto n° 5.980/2001

271 feito. Que é uma aula para todos e que todos devem avaliar o relatório. Que a
272 secretaria deverá tomar ciência desse relatório e após o parecer da secretaria o
273 COMAM tomará as providências necessárias. Perguntou o que os conselheiros
274 achavam disso, se era um bom caminho. O conselheiro Evandro disse que para
275 ele esse era o único caminho. Disse que tinha algo estranho nessa vala porque
276 provavelmente alguma nascente saia lá. Que alguns moradores disseram que
277 nascentes tinham sido canalizadas e que antes tinha uma grade de ferro que agora
278 não tem mais. A presidente Rosana disse que o relatório foi encaminhado para o
279 secretário, que ele fará uma avaliação e após isso, darão a devolutiva para o
280 COMAM que tomará as devidas providências. Disse que o COMAM precisa
281 tomar alguma ação sobre as questões ambientais do município. Ela fica muito triste
282 com tudo isso. A cidadã Euni então disse que não adiantava porque a secretaria já
283 tinha alegado que não era responsável por isso, pela limpeza, que nem sabia
284 disso. A presidente Rosana então disse que precisa de um parecer deles. Nesse
285 momento o conselheiro Helton pediu para falar. Ele então disse que não tinha
286 entendido bem porque não apareceram as fotos, mas disse que passa sempre pelo
287 CSU, que faz caminha por lá, e que a impressão que ele tem é que as valas foram
288 limpas para prevenir enchentes. Se é para prevenir enchentes tem um bem maior
289 do que empurrar um gavião, um sapo etc. Disse também que se as pessoas
290 preferem enfrentar as enchentes da Nova Lorena daí sim tem que brigar com a
291 prefeitura que fez a preventiva. Ele disse que acha que é contraproducente os
292 moradores da Nova Lorena brigarem com a prefeitura já que eles estão prevenindo
293 as enchentes. O secretário Radamés disse que não só a Nova Lorena, Santa
294 Edwiges e é importante que o relatório vá para os serviços municipais para saber
295 quem solicitou as máquinas para que seja dividida a responsabilidade, pois a
296 Secretaria do Meio Ambiente não é responsável por tudo. Nesse momento a
297 presidente Rosana começou a falar e a cidadã Euni também e pediu para falar para
298 responder para o Helton. Disse que ali é uma bacia hidrográfica. Que quando se
299 faz uma vala (cortou o áudio) e o conselheiro Helton disse que é vala, que está
300 tirando água de drenagem e a cidadã Euni disse que não, que ele não tinha ido
301 depois da chuva que tiraram fotos antes e depois e o conselheiro Helton disse que
302 viu sim pois passa lá todos os dias. O secretário Radamés disse que nem chuvas
303 tivemos por esses dias. O conselheiro Helton, as cidadãs Tereza e Euni
304 começaram a falar todos juntos e não tinha como entender. Nesse momento a
305 presidente Rosana tentou falar, o Radamés entrou e não tinha como entender o
306 que falavam. A presidente Rosana então disse que não adiantava todos falarem
307 juntos. Que tinha que aguardar o parecer da SEMEAR após o envio do relatório. A
308 presidente disse que a Secretaria do Meio Ambiente estava pedindo a palavra e
309 que depois a cidadã Tereza iria falar como moradora do bairro, mas a cidadã falou
310 ante e disse que o serviço de limpeza é feito e sempre foi feito sem nenhuma
311 destruição. Isso aconteceu por vários governos. Agora está sendo feito de
312 maneira diferente. Que cortaram as árvores, não recolheram o lixo da limpeza,
313 cortaram plantas do cinturão verde que fica no entorno da Nova Lorena toda e isso
314 sem nenhum motivo. Disse que foi feito um desastre e que isso nunca tinha sido
315 feito. Disse que não foi bem feitoria para o bairro, que muitos moradores

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

316 reclamaram do que aconteceu. Que os moradores que fizeram a denúncia.
317 Agradeceu a fala. A presidente disse que aguardará o parecer da Secretaria do
318 Meio Ambiente e que se for necessário enviará ao MP. Disse que irá marcar uma
319 reunião extraordinária para daqui quinze dias para falar sobre esse relatório. Pediu
320 então para que a Ingrid falasse. Ela então disse que pode emitir o parecer técnico
321 mas que tudo dentro da lei. Que acharam uma brecha na SMA22 e colocaram
322 essa manifestação ambiental (check list verde) porque antes a Secretaria só
323 enviava um documento dizendo que não tinha corpo técnico para avaliação e
324 emissão de parecer. Disse que eles têm a oitiva e estão aproveitando isso. Disse
325 que precisamos trabalhar sincronicamente porque eles não poderão aguardar
326 muito tempo para enviar os pareceres para o COMMAM. Eles não poderão
327 aguardar 15 dias ou 1 mês para então aprovar e mandar o projeto para a prefeitura.
328 Não funciona assim. A cidadã Euni então disse que mandou para secretaria vários
329 relatórios e que eles não podem dizer que o conselho não deu parecer porque foi
330 mandado. Disse que a secretaria tem vários pareceres e que podem ser incluídos
331 nos relatórios da SEMEAR. Ela disse que os relatórios têm as leis, artigos e
332 resoluções que o Dr. Wagner confirmou tudo isso. Disse que a secretaria já tem
333 essas informações. Disse que a secretaria deu pareceres favoráveis ao loteamento
334 na zona de amortecimento, sendo que o Dr. Wagner já tinha confirmado que a
335 zona de amortecimento tem que se protegida. Todos voltaram a falar juntos
336 novamente e não deu para entender o que estavam falando. No final a cidadã Euni
337 disse que já tinha colocado o que precisava e que iria sair e a conselheira Ingrid
338 disse que o que estava com eles, dos pareceres do COMMAM estavam sendo
339 enviados juntos ao GRAPROHAB. E a cidadã Euni disse novamente que poderia
340 mandar tudo ao GRAPROHAB desde que a Secretaria verificasse a lei que trata
341 sobre a zona de amortecimento da FLONA-Lorena. O conselheiro Helton disse que
342 também não estava entendendo nada com todos falando juntos. A cidadã Euni
343 então disse que está errado, que o Dr. Wagner já falou e que o Portugal também já
344 tinha sinalizado sobre isso. A secretaria disse que o que escrevem nos relatórios
345 não sai da cabeça deles. Que eles têm um corpo técnico que os ajuda a fazer isso.
346 A cidadã Euni disse que a secretaria de planejamento não acatou nada que foi
347 falado pelo Portugal e que a secretaria do Meio Ambiente estava novamente
348 cometendo o mesmo erro. Disse que a secretaria está mentindo nos relatórios. O
349 secretário Radamés chamou a presidente Rosana para falar que o tempo da
350 reunião tinha acabado e ela não respondeu. A conselheira Luciana viu que a
351 presidente tinha “caído” e o secretário Radamés disse que os relatórios tinham
352 pareceres técnicos da secretaria e que todos estavam fazendo o melhor de si para
353 que a necessidade do município fosse atendida. Que temos que ser mais ágeis
354 para que os empreendimentos não parem e a cidade cresça sustentavelmente.
355 Ninguém mais quis falar e a conselheira Luciana deu a reunião por finalizada. A
356 cidadã Tereza então disse que os empreendimentos têm que sair, que a cidade
357 não pode parar mas que precisamos pensar em que tipo de cidade nós queremos
358 viver. Cidades “favelizadas”, com construções em locais inapropriados ou em uma
359 cidade bem planejada, inteligente e que promova desenvolvimento para os
360 moradores. Disse que precisamos ter uma cidade desenvolvida. Disse que às



Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM Criado pela Lei Ordinária n° 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto n° 5.980/2001

361 vezes os relatórios demoram mas porque precisam de uma avaliação mais
362 aprofundada. A presidente Rosana então disse que para a pauta da próxima
363 reunião iria colocar para votação o relatório dos amigos do meio ambiente. Disse
364 que precisaremos dessa votação pois trata-se de uma denúncia. Eu, Sra. Luciana
365 Sales Leite Galvão Araújo dei a reunião por encerrada pois a presidente não estava
366 mais presente. Dou fé do conteúdo da ata manuscrita a qual será transcrita com a
367 devida colaboração para correções.